



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



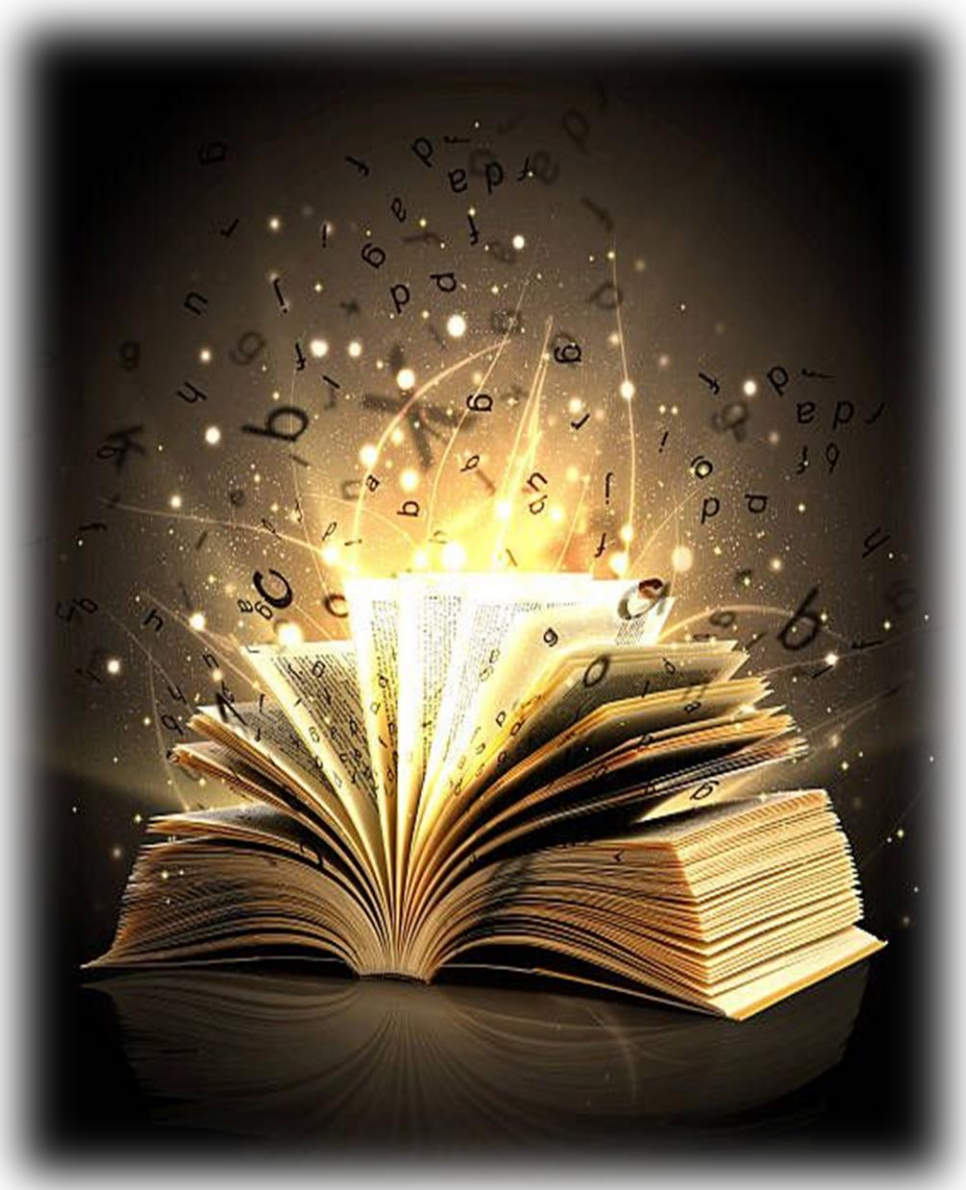
Facilitadoras: Elzi Nascimento
Elzita Melo Quinta





Reflexão





Vinha de luz Cap 111

Sublime recomendação

“Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.” (Marcos, 5:19.)



Eminentemente expressiva a palavra de Jesus ao endemoninhado que recuperara o equilíbrio, ao toque de seu divino amor.

Aquele doente que, após a cura, se sentia atormentado de incompreensão, rogava ao Senhor lhe permitisse demorar ao seu lado, para gozar-lhe a sublime companhia.

Jesus, porém, não lho permite e recomenda-lhe procure os seus, para anunciar-lhes os benefícios recebidos.

Quantos discípulos copiam a atitude desse doente que se fazia acompanhar por uma legião de gênios perversos!



Olhos abertos à verdade, coração tocado de nova luz, à primeira dificuldade do caminho pretendem fugir ao mundo, famintos de repouso ao lado do Nazareno, esquecendo-se de que o Mestre trabalha sem cessar.

O problema do aprendiz do Cristo não é o de conquistar feriados celestes, mas de atender aos serviços ativos, a que foi convocado, em qualquer lugar, situação, idade e tempo.





Se recebeste a luz do Senhor, meu amigo, vai servir ao Mestre junto dos teus, dos que se prendem à tua caminhada. Se não possuis a família direta, possuis a indireta. Se não contas parentela, tens vizinhos e companheiros.

Anuncia os benefícios do Salvador, exibindo a própria cura. Quem demonstra a renovação de si mesmo, em Cristo, habilita-se a cooperar na renovação espiritual dos outros. Quanto ao bem-estar próprio, serás chamado a ele, no momento oportuno.

Emmanuel



Prece



Apresente-se!

1. Nome
2. Centro Espírita/função
3. Cidade/Estado/País



Sua presença é muito bem vinda!!

O Evangelho Redivivo , Turma-1.



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

- ✓ 1. Reflexão: Interpolações no texto bíblico sob a ótica de Leon Denis
- ✓ 2. Pauta para roda de conversa: A tempestade acalmada - colaboração João Luis e Anelise
- ✓ 3. Tema 6 - Roda de Conversa: A tempestade acalmada na perspectiva da Metodologia de Kardec, da Maiêutica Socrática, dos Pilares de Emmanuel e da orientação da Doutrina Espirita.
- ✓ 4. Salas /grupos temáticos para desenvolvimento dos temas:
G.1; G 3; G 5 - Deus não é Deus dos mortos (Lc 20:38 a 40)

G 2; G 4 ; G 6 - Jesus a Luz do mundo (João, 8:12)



Trouxe suas reflexões sobre:
as interpolações no texto bíblico na
ótica de Leon Denis?



Preparando – nos...

Jesus acalma a tempestade



Tese
Conhecer

Como interpretar?

E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: Passemos para a outra margem.

Deixando a multidão, eles o levaram, do modo como estava, no barco; e com ele havia outros barcos.

Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco e o barco já estava se enchendo.

Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordam e dizem:

Mestre, não te importa que pereçamos?

Levantando-se, conjurou severamente o vento e disse ao mar:

Silêncio! Quietos! Logo o vento serenou, e houve grande bonança.

Depois, perguntou: Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?

Então ficaram com muito medo e diziam uns aos outros: Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?

(Marcos, 4:35 a 41).

Situando a narrativa de Marcos

Cap 1. A preparação do Ministério de Jesus.

Vocação/convite para os quatro primeiros discípulos; Jesus ensina em Cafarnaum; Cura um endemoninhado (**sábado/sinagoga**); Cura a sogra de Pedro; Diversas curas; Deixa Cafarnaum; Cura um leproso; Cura um paralítico.

Cap 3. O Ministério de Jesus na Galileia

Cura um homem da mão atrofiada (**sábado/sinagoga**); As multidões seguem Jesus; Institui os doze; Calúnia dos escribas (expulsa demônios/Belzebu); Os verdadeiros parentes de Jesus.

Cap 2. O Ministério de Jesus na Galileia

Retorna a Cafarnaum; Cura um paralítico; Chama Levi; Refeição com os pecadores; Debate sobre o jejum; As espigas arrancadas.

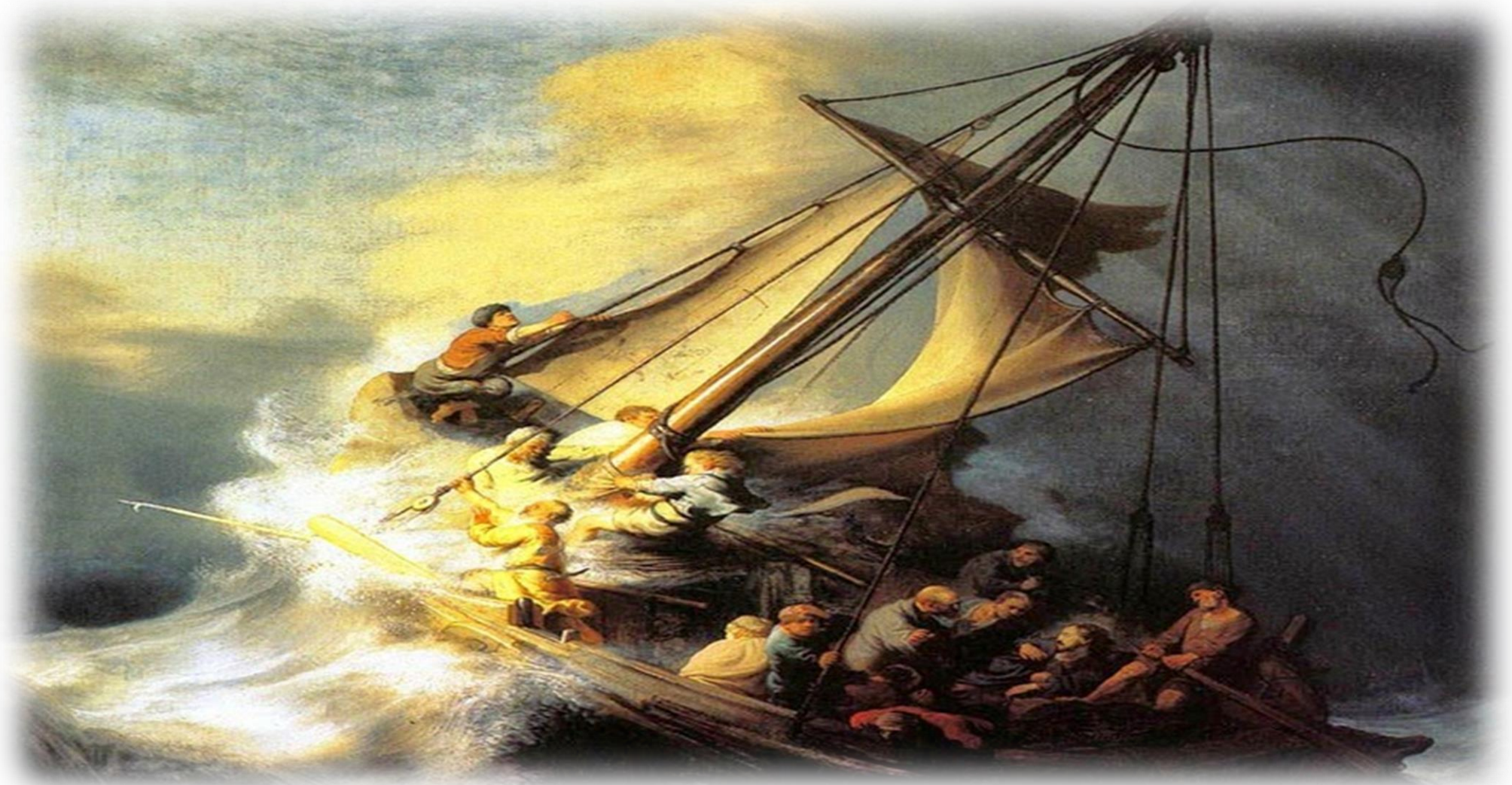
Cap 5. O Ministério de Jesus na Galileia

5. O endemoninhado geraseno (5.1-20); Cura da hemorroíssa e da filha de Jairo.

Cap 4. O Ministério de Jesus na Galileia

Parábola do semeador, Sua explicação; Semente; Grão de mostarda; Conclusão sobre as parábolas; **A tempestade acalmada (35-41).**

A TEMPESTADE ACALMADA



A Tempestade acalmada

35. E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: “Passemos para a outra margem”. **36.** Deixemos a multidão, eles o levaram, do modo como estava, no barco: e com Ele havia outros barcos.

37. Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco, e o barco já estava se enchendo.

38. Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordam e dizem: “Mestre, não te importa que pereçamos?”

39. Levantando-se, Ele conjurou severamente o vento e disse ao mar: “Silêncio! Quietos!” Logo o vento serenou, e houve grande bonança.

40. Depois, Ele perguntou: “Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?”

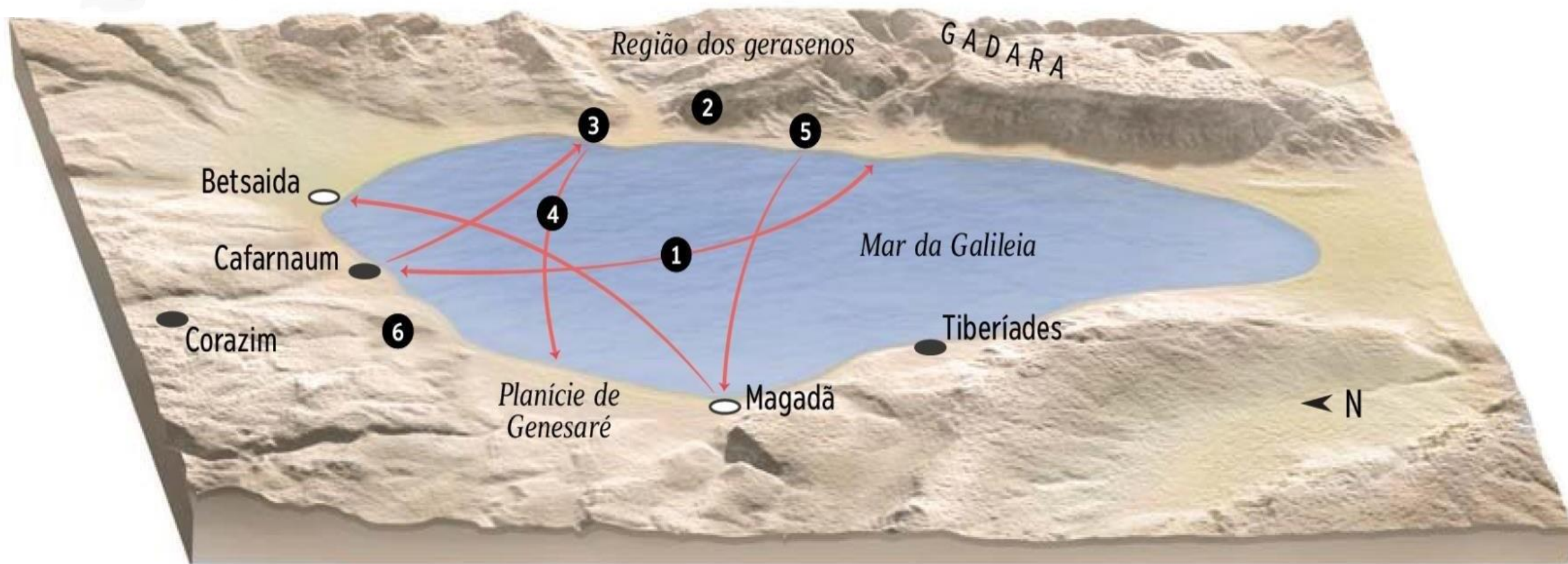
41Então ficaram com muito medo e diziam uns aos outros: “Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?”



Sobre o Mar da Galileia



O Mar da Galileia – O Lago de Tiberíades ou Genesaré



DESENVOLVIMENTO DA TESE (MEDITAR/SENTIR)

53% - 32 min



O que representa este simbolismo do mar,
os barquinhos, a outra margem, a
tempestade, a bonança...?



O Evangelho
Redivivo





Sobre o fenômeno:

Kardec

Os elementos da
natureza

A interpretação espírita

A intervenção dos Espíritos nos fenômenos da natureza acontece de forma intencional ou executando obras superiores, como consta em O livro dos Espíritos?

Falanges de Espíritos em evolução trabalham ativamente, zelando pela manutenção dos reinos da natureza: o mineral, o vegetal e o animal. Os fenômenos atmosféricos também são presididos por plêiades de Espíritos, sob orientação superior, encarregados de manterem o equilíbrio planetário. Nem sempre compreendemos o porquê dos fenômenos, que muitas vezes causam verdadeiras calamidades em determinadas regiões do mundo. Mas o Espiritismo nos ensina que não há efeitos sem causa. Por conseguinte, os fenômenos tais como tempestades, maremotos, inundações, são orientados por entidades espirituais (2), em obediência a designios divinos, visando o apressamento da evolução não só do planeta, como também nas populações atingidas. *Jesus aqui não fez milagres ao apaziguar a tempestade.* Usou apenas de seu conhecimento das forças que regem o Universo e de sua superioridade moral para ordenar aos orientadores invisíveis da atmosfera, que fizessem cessar a tempestade.

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 8. Jesus apazigua a tempestade

A interpretação espírita

536. Os grandes fenômenos da natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos, são devidos a causas fortuitas ou todas têm um fim providencial?

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.”

a) – Esses fenômenos têm sempre o homem como objeto?

“Algumas vezes eles têm o homem como razão imediata de ser. Mas também é frequente terem por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da natureza.”

b) – Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em tudo. Porém, sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exerceriam certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir.

“Evidentemente, e nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”

KARDEC, Allan. **O livro dos Espíritos**. Cap. IX - Ação dos Espíritos sobre os fenômenos da natureza. Questão 536 a) e b).

Tempestade acalmada: consequências morais



“Deus põe à prova a confiança que o homem deposita nele e a submissão deste à sua vontade.”

KARDEC Allan O evangelho segundo o espiritismo cap XXVII, it 8- pág 494

“E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde...” ou “Sendo já tarde”...

[...] “São muito raros os homens que se consagram aos seus **interesses eternos**.

Frequentemente, **lembram-se disso, muito tarde**, quando o corpo permanece a morrer. Só então, quebram o esquecimento fatal.

No entanto, a criatura humana deveria entender na **iluminação de si mesma** o **melhor negócio da Terra**, porquanto semelhante operação representa o interesse da Providência Divina, a nosso respeito.”



FCX/Emmanuel. **Caminho, verdade e vida**. Capítulo 27. Negócios

O que podemos entender
como a “OUTRA MARGEM”?



O Evangelho
Redivivo



A outra margem ...



*“Irmãos, quanto a mim, não julgo que haja alcançado a perfeição, mas uma coisa faço, e é que, **esquecendo-me das coisas que atrás ficam**, **avanço para as que encontram diante de mim.**”*

Paulo (Filipenses, 3:13 e 14)

*[...] **Paulo de Tarso**, que conhecera terríveis aspectos do combate humano, na intimidade do próprio coração, e que subiu às culminâncias do apostolado com o Cristo, **nos oferece roteiro seguro ao aprimoramento.***

***“Esqueçamos todas as expressões inferiores do dia de ontem e avancemos para os dias iluminados que nos esperam”** — eis a essência de seu aviso fraternal à comunidade de Filipos.*

Centralizemos nossas energias em Jesus e caminhemos para diante.

Ninguém progride sem renovar-se.

FCX/Emmanuel. **Fonte Viva**. Capítulo 50. Avancemos

A outra margem – O endemoniado geraseno (Mc 5: 1-10*)

*1. Chegaram do outro lado do mar, à região dos gerasenos. 2. Logo que Jesus desceu do barco, caminhou ao seu encontro, vindo dos túmulos, um homem possuído por um espírito impuro. 3. habitava no meio das tumbas e ninguém podia dominá-lo, nem mesmo com correntes. 4. Muitas vezes já o haviam prendido com grilhões e algemas, mas ele arrebatava os grilhões e estraçalhava as correntes, e ninguém conseguia subjugar-lo. 5. E, sem descanso, noite e dia, perambulava pelas tumbas e pelas montanhas, dando gritos e ferindo-se com pedra. 6. Ao ver Jesus, de longe, correu e prostrou-se diante d'Ele. 7. clamando em alta voz: **“Que queres de mim, Jesus, Filho de Deus altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!”** 8. Com efeito, Jesus lhe disse: “Sai deste homem, espírito impuro!” 9. E perguntando-lhe: “Qual é o teu nome?” Respondeu: **“Legião é o meu nome, porque, somos muitos”**. 10. E rogava-lhe insistentemente que não os mandasse para fora daquela região.*

Bíblia de Jerusalém.

O que são “as ondas” e “os ventos fortes”
que encontramos na travessia?



O Evangelho
Redivivo





37. Sobreveio então **uma tempestade de vento**, e as ondas se jogavam para dentro do barco, e o barco já estava se enchendo.

39. Levantando-se, **Ele conjurou severamente o vento e disse ao mar: “Silêncio! Quieto!”** Logo o vento serenou, e houve grande bonança.

40. Depois, Ele perguntou: “Por que tendes medo? **Ainda não tendes fé?”**

41Então ficaram com **muito medo** e diziam uns aos outros: “**Quem é este** a quem até o vento e o mar obedecem?”

As chamadas **forças cegas** da natureza **não existem**.
Em todos os departamentos que regulam **a vida na face da terra**, depararemos sempre com **cooperadores espirituais**.

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap 8. Item Jesus apazigua a tempestade, p.69-70



(...) **fenômenos** tais como:
tempestades, terremotos,
maremotos, inundações,
são orientados por
entidades espirituais,
em obediência a **desígnios**
divinos, visando o
apressamento da evolução
não só do planeta, como
também das populações
atingidas.

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes.
Cap 8. Item Jesus apazigua a tempestade, p.69-70

LE 737/741

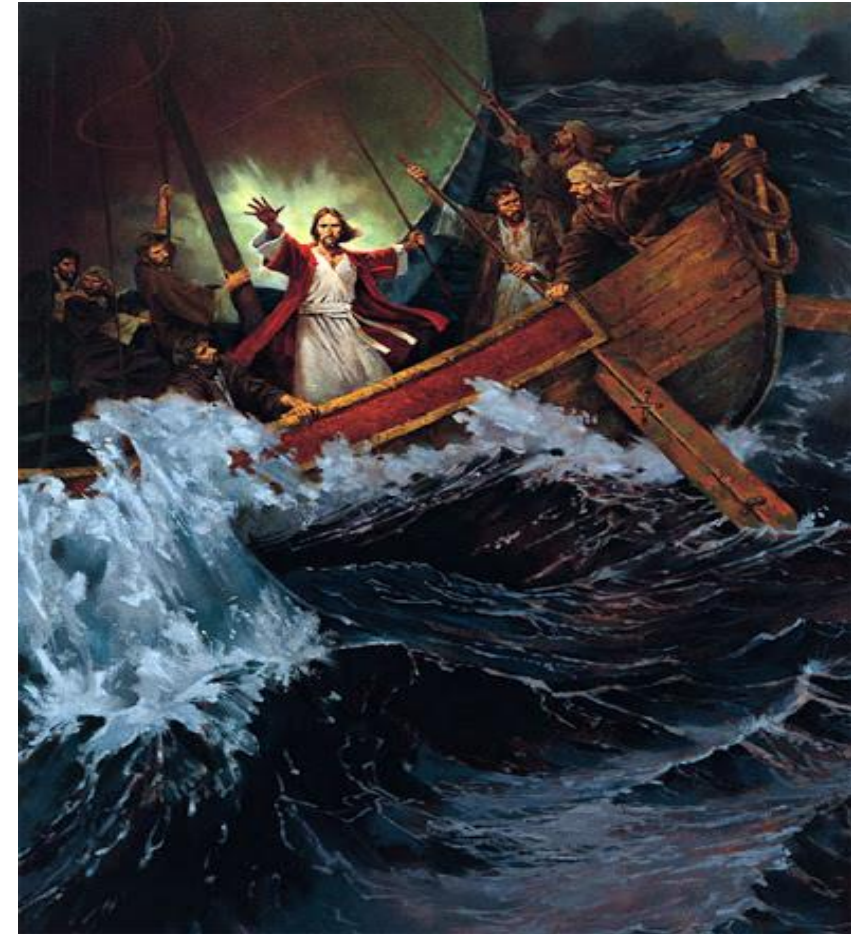


Ventos... Ondas ...?

*É comum que o “barco” da nossa existência seja, em diferentes instantes, açoitados pelas **provações**, **simbolizadas** pelos ventos e tempestades que nos relata o evangelista.*

Em tais momentos é importante estejamos preparados, armando-nos na couraça da fé, cientes da proteção do Senhor, a fim de que possamos responder às indagações de Jesus: “Por que sóis tão tímidos? Ainda não tendes fé?”

ANTUNES, Marta. *Apostila EADE*. Livro I, Parte I – A tempestade acalmada.



E havia com Ele outros barquinhos ...

“O universo é, ao mesmo tempo, um mecanismo incomensurável, acionado por um número incontável de inteligências, e um imenso governo, no qual cada ser inteligente tem a sua cota de ação sob as vistas do soberano Senhor, cuja vontade única mantém por toda parte a unidade.”

KARDEC, Allan. A Gênese. Cap. XVIII, Item 4. Sinais dos tempos.



Mestre, não te importa que pereçamos?

“A falta ou escassez de fé tem colocado muitos “barcos” humanos à deriva. Entretanto, ainda que pareça paradoxal, são muitas vezes as situações periclitantes que despertam as pessoas para as realidades do Evangelho, clamando por Jesus - “E, despertaram-no dizendo-lhes:

“Mestre não te importa que pereçamos?”



ANTUNES, Marta. ***Apostila EADE***. Livro II., Parte I – A tempestade acalmada.

ANTÍTESE



A interpretação espírita

“46. Ainda não conhecemos bastante os segredos da natureza para dizer se há ou não inteligências ocultas presidindo a ação dos elementos. Na hipótese de haver, o fenômeno em questão poderia ter resultado de um ato de autoridade sobre essas inteligências e provaria um poder que não é permitido a nenhum homem exercer.

Seja como for, o fato de Jesus dormir tranquilamente durante a tempestade, atesta de sua parte, uma segurança que só se pode explicar pela circunstância de que seu Espírito via não haver perigo nenhum e que a tempestade ia se acalmar.”

Kardec, Allan. A Gênese. Capítulo XV – Os milagres do Evangelho, Item 46. Tempestade aplacada



SÍNTESE/CONCLUSÃO (meditar e sentir)

27% - 16 min



O simbolismo: o mar, os barquinhos,
a outra margem, a tempestade,
a bonança...



O Evangelho
Redivivo



**Como estamos acalmando
“as nossas tempestades”?**



O Evangelho
Redivivo



E disse-Ihes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?

“Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos. O ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas.”

Lázaro, Paris, 1862. **ESE**. Cap. XI, Amar ao próximo como a si mesmo. Item 8. A lei do amor.

“Urge reconhecer que no sentimento reside o controle da vida.”

Emmanuel. **Vinha de Luz**. Cap. 29. Guardemos o coração.

“A fé é um sentimento que pode ser desenvolvido, utilizando a força da vontade, do conhecimento e das virtudes. Sendo assim, a [...] alma humana, nestes vinte séculos de Cristianismo, é uma consciência esclarecida pela razão, em plena batalha pela conquista dos valores iluminativos.”

Emmanuel. **Fonte Viva**. Capítulo 25. Nos dons do Cristo.

FÉ - definição



354. — Poder-se-á definir o que é ter fé?

— Ter **fé** é guardar no coração **a luminosa certeza em Deus**, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade.

Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer: “eu creio”, mas afirmar: “eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento. Essa fé não pode estagnar em nenhuma circunstância da vida e sabe trabalhar sempre, **intensificando a amplitude de sua iluminação**, pela dor ou pela responsabilidade, pelo esforço e pelo dever cumprido.

Traduzindo a certeza na assistência de Deus, ela exprime **a confiança** que sabe enfrentar todas as lutas e problemas, com a luz divina no coração, e significa a humildade redentora que edifica no íntimo do Espírito a disposição sincera do discípulo, relativamente ao “faça-se no escravo a vontade do Senhor”.

FCX/Pelo Espírito Emmanuel. *O Consolador*. Questão 354

**Tempestade
atmosférica**



**Tempestade
Moral**

“E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?”



A tempestade acalmada



[...] “Recordando a tempestade no mar da Galileia, merece que examinemos o mar de nossa alma e a tormenta das paixões que nos açoitam com frequência inesperada, intempestivamente, enquanto o Cristo, que deveríamos trazer internamente, jaz adormecido sem que as nossas ações O despertem.

*Era o mês de Tishrei, à hora undécima, e no mar calmo, **de repente, espocou a tempestade enquanto plácido, Jesus dormia. (1)”***

Amélia Rodrigues. *Luz do mundo*. Cap. 6. E Ele dormia

Quando e como estamos
buscando o Cristo?



O Evangelho
Redivivo



“Que queres de mim, Jesus, Filho de Deus altíssimo? (Mc, 5: 7)

O que oferecemos ao Cristo?

*“Onde estiveres, seja o que fores, **procura aclimatar as qualidades cristãs em ti mesmo**, com a vigilante atenção dispensada à cultura das plantas preciosas, ao pé do lar.*

Quanto à Terra, todos somos suscetíveis de produzir para o bem ou para o mal.

Ofereçamos ao Divino Cultivador o vaso do coração, recordando que se o “solo consciente” do nosso espírito ***aceitar as sementes do Celeste Pomicultor***, ***cada migalha de nossa boa vontade será convertida em canal milagroso para a exteriorização do bem, com a multiplicação permanente das graças do Senhor, ao redor de nós.***



Emmanuel. **Fonte Viva**. Cap. 25. Nos dons do Cristo

(...) a Humanidade terrena aproxima-se, dia a dia, da esfera de vibrações dos invisíveis de condição inferior, que a rodeia em todos os sentidos. Mas, segundo reconhecemos, esmagadora percentagem de habitantes da Terra não se preparou para os atuais acontecimentos evolutivos”. ¹

XAVIER, Francisco C. *Os Mensageiros*. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 1980. p. 33





*"O homem é como **um sopro**; os seus dias,
como **a sombra** que passa". Sl 144:4.*

"Sob **tempestades de ódio**
e lágrimas, desesperação
e **arrependimento, consciências**
culpadas ou entorpecidas vos
oferecem o **triste espetáculo**
da derrota interior a que foram
atiradas pelo próprio desleixo."

(Xavier, F.C. Batuira. Vozes do Grande
Além, p.40).



A TEMPESTADE ACALMADA



Como podemos cooperar?



Como podemos cooperar?



[...] A lição é significativa para todo aprendiz.

Se um ente amado permanece mais tempo sob a tempestade necessária, não te entregues a desesperos inúteis. A queixa não soluciona problemas. Ao invés de magoá-lo com soluços, aproxima-te dele e estende as mãos.

REFLEXÕES FINAIS (VIVENCIAR)

4% - 2 min



A crise mais severa

“Senhor! Indubitavelmente vivemos uma hora de crises complicadas em toda parte. [...] A miséria econômica e social dizima os menos resistentes e vivemos transitando entre crises que se repetem.

Qual, afinal, a pior delas, será alguma que ainda virá? “ (Tiago)

[...] Jesus ... respondeu com sabedoria:

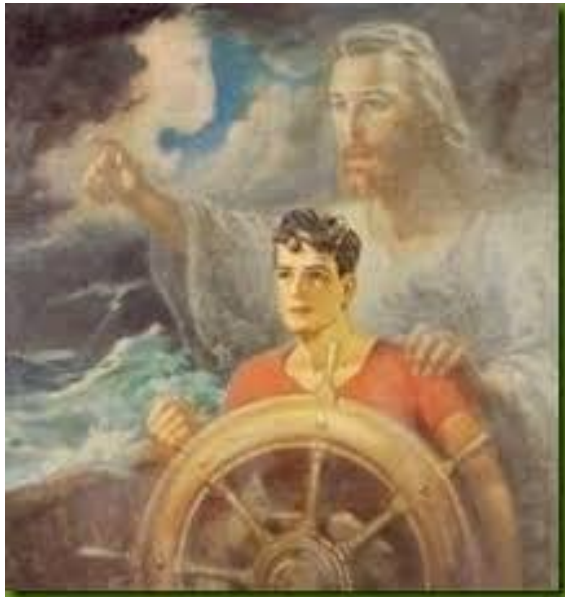
- **A pior crise que existe Tiago é do caráter moral do homem**, que responde por todas as demais expressões em que se manifesta... ***Meu Pai não quer que o pecador desapareça, senão que o pecado que nele vive seja diluído.***

[...] ***Na raiz dessa crise cruel encontra-se o egoísmo*** que trabalha em favor de si mesmo, a prejuízo do próximo. ***Na falta, portanto, de solidariedade, somente existem ambição e loucura, perturbação e desastre.*** **As criaturas existem para que aprendam a conviver em paz, ajudando-se reciprocamente e crescendo juntas.**

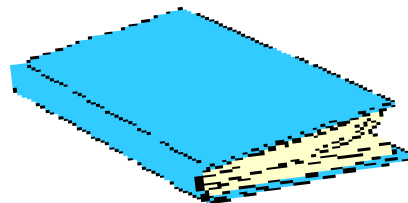
A severa crise destes dias é a mesma desde o início dos tempos e se prolongará ainda por largo período na sociedade terrestre. [...]

No futuro, que não tardará, as crises existenciais, regionais, políticas e morais cederão lugar ao entendimento entre todos, sob os auspícios do amor, porque estará resolvida a mais severa crise no ser humano, que é a de valores morais.

Conclusão

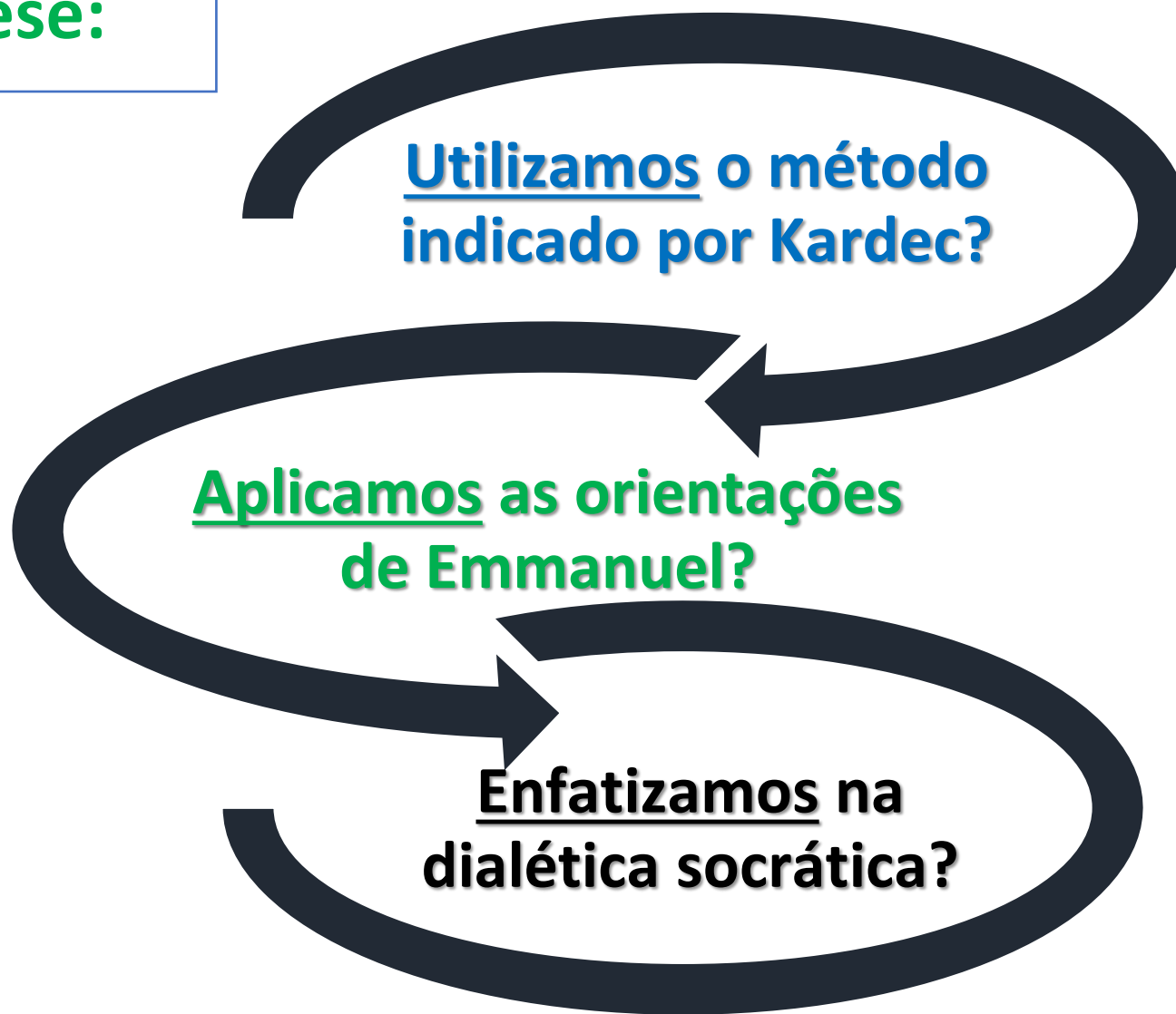


BIBLIOGRAFIA



- **Marcos, 4:35-41** ; *Mateus*, 8:18-23 e *Lucas*, 8:22-25 e *Mc*, 5:1-20.
- Antunes, Marta. **EADE. Livro II, Parte 1**. Aprendendo com fatos extraordinários. A tempestade acalmada.
- Franco, Divaldo Pereira/Amélia Rodrigues. **Luz do mundo**, Cap. 6. E Ele dorme; **A mensagem do amor imortal**, Capítulo 11. A crise mais severa.
- FCX/Emmanuel. **Fonte Viva**. Capítulo 25. Nos dons do Cristo; Capítulo 50. Avancemos; **Caminho, verdade e vida**. Capítulo 27. Negócios; **Capítulo 40. Tempo de confiança**; Capítulo 143. Legião do mal. **Vinha de Luz**. Capítulo 29. Guardemos o coração e Capítulo 142. Tribulações; **Pão Nosso**. Capítulo 119 Ajuda sempre.
- FCX/Pelo Espírito Emmanuel. **O Consolador**. Questão 354
- Kardec, Allan: **O Evangelho segundo o Espiritismo**. Capítulo 11. Amar ao próximo como a si mesmo, item 8. A lei do amor. **A Gênese**. Cap. XVIII. Item. 4. Finais dos tempos. **O livro dos Espíritos**. Frontispício e Questão 536 a) e b).
- RIGONATTI, Eliseu. **O evangelho dos humildes**. Cap. 8. Jesus apazigua a tempestade.

Em síntese:





Para sentir e vivenciar o conhecimento



Grupos

Flash... Temas

6.3 – 6.4

Grupos

Exercitando a metodologia

Salas /grupos temáticos para desenvolvimento dos temas:

G.1; G 3; G 5 - Deus não é Deus dos mortos

(Lc 20:38 a 40)

G 2; G 4 ; G 6 - Jesus a Luz do mundo

(João, 8:12)

*Pauta para o próximo
estudo!*



Hoje: Levaremos reflexões sobre as tempestades que nos visitam e as estratégias para superá-las?

Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

